

MINHAS FÉRIAS: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA DE ESCRITA E SOCIALIZAÇÃO EM UMA SALA MULTISSERIADA

Geane dos Santos Silva ¹
Aleson Aparecido da Silva ²

RESUMO

O presente artigo visa dissertar sobre o estímulo às habilidades de leitura, escrita e motricidade dos educandos das séries iniciais do ensino fundamental no município de Cumaru-PE, englobando situações vivenciadas nesse momento de início do ano letivo, período em que as crianças chegam recheadas de novidades para compartilhar em grande grupo. Trata-se de uma intervenção sobre produção textual com o tema “Minhas férias” no contexto, ainda existente, de uma turma multisseriada. Inicialmente os educandos compartilharam em uma roda de conversa sobre o momento de descanso e lazer proporcionado pelas férias escolares. Após, foram distribuídas para registro escrito e/ou imagético, folhas A4, lápis coloridos, canetinhas, massinhas de modelar e tinta guache, para estimular a ilustração de seus trabalhos de acordo com a sua criatividade e imaginação. Em seguida, houve a apresentação dos trabalhos produzidos, onde cada estudante fez a leitura em voz alta de seus textos, e aqueles que ainda não dominam o processo de leitura e escrita tiveram a oportunidade de se expressar verbalmente ou apresentando as suas produções através de ilustrações. As vozes foram gravadas mediante autorização prévia dos responsáveis para que pudesse ser feita a análise do discurso dos alunos de forma complementar às ilustrações. A leitura e a escrita desempenham um papel fundamental no processo de alfabetização, e é nesse processo que as crianças começam a explorar o universo das palavras, que serão instrumentos para suas futuras produções. O processo de escrita estimula o pensamento e a criatividade do estudante. Esse trabalho resultou em belíssimas produções textuais, e que mostraram a importância da intervenção do professor para esclarecer os ajustes necessários em relação à ortografia textual. Além disso, o discurso dos educandos trouxe aspectos complementares aos desenhos criados que enriqueceram a partilha e permitiu maior entrosamento entre os alunos das diferentes turmas.

Palavras-chave: Alfabetização, Ilustrações, Anos iniciais, Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

A Alfabetização é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Essa prática ultrapassa os limites do decodificar de letras; ler e escrever são práticas que possibilitam o acesso ao conhecimento, a cidadania e a participação crítica e ativa do ser humano na sociedade. Ela permite que os indivíduos leiam, escrevam e compreendam informações do mundo a sua volta, o que é essencial para participar ativamente da vida social e política, pois cidadãos alfabetizados tem mais condições de conhecer e exigir seus direitos, deveres e lutar por melhorias na sociedade a qual está inserido.

¹ Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Christian Business School – CBS, geanesantossilva2012@gmail.com;

² Doutorando em Biologia Celular e Molecular Aplicada – UPE, aleson.silva@upe.br



Pessoas alfabetizadas têm mais acesso e oportunidades educacionais e profissionais, isso contribui para a diminuição das desigualdades sociais e dessa forma a alfabetização é, portanto, um instrumento de inclusão e que promove a equidade entre os indivíduos, possibilitando o avanço na produtividade e a melhoria da qualificação profissional, pois uma sociedade com altos índices de alfabetização tende a apresentar maiores técnicas de inovação e desenvolvimento econômico.

O processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, ocorre geralmente entre o 1º e o 3º anos, é uma etapa essencial da vida escolar. Nessa fase, a escola tem o papel de garantir que todas as crianças desenvolvam habilidades fundamentais para se tornarem leitoras e escritoras competentes, respeitando o ritmo e as experiências de cada uma.

Há, um contexto peculiar nesse cenário, o processo de alfabetização em classes multisseriadas, aquelas em que alunos de diferentes anos de escolaridade compartilham o mesmo espaço de aprendizagem com o mesmo professor (OLIVEIRA, 2016). Isso reflete em desafios específicos, que acontecem especialmente em escolas do campo ou comunidades com menor número de estudantes. Nesse cenário, o professor precisa planejar atividades diversificadas que atendam aos diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos, e na maioria das vezes, é necessário trabalhar de forma interdisciplinar e com projetos, visando a interação entre os alunos de diferentes idades, sem negligenciar a alfabetização (CASTRO, 2016).

O ensino é muitas vezes individualizado ou em pequenos grupos, o que exige organização e criatividade por parte do professor (PINHEIRO, 2019). Geralmente o professor faz uso de atividades com o mesmo tema, mas com níveis de complexidade diferentes para cada grupo de alunos, dependendo do desenvolvimento deles. Buscando envolver todos os alunos em torno de uma mesma temática, dando ênfase em momentos coletivos de leitura, contação de histórias, rodas de conversa, seguidos de atividades específicas distribuídas por nível de aprendizagem.

Nesse sentido, é essencial estabelecer rotinas bem definidas para atender a grupos de mesmo nível de conhecimento, proporcionando autonomia aos alunos, enquanto o professor atende outros de forma específica. No entanto, esse processo enfrenta uma série de desafios que podem comprometer sua eficácia e o pleno desenvolvimento dos alunos, entre os principais obstáculos, destacam-se aspectos pedagógicos, sociais, estruturais e



individuais.

Diante da importância da alfabetização como base para o desenvolvimento educacional e social das crianças, torna-se essencial refletir sobre os caminhos que levam a construção das habilidades de leitura e escrita. Este artigo discute os desafios da alfabetização em uma turma multisseriada do campo, enquanto apresenta um relato de experiência sobre o início do ano letivo e práticas de leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental.

METODOLOGIA

Com o objetivo de proporcionar um momento de socialização e interação em uma turma multisseriada, envolvendo alunos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental, no primeiro dia de aula, iniciou-se esse momento recebendo e acomodando as crianças, que chegam na escola de diferentes maneiras, seja pelo transporte escolar oferecido pelo município, de moto ou mesmo caminhando, acompanhados por um adulto responsável.

A acolhida incluiu o uso de músicas, representando o primeiro momento da aula, depois iniciamos uma roda de conversa, onde cada criança teve a oportunidade de expressar sua fala em relação a como foi suas férias escolares. Nesse momento eles puderam expressar o que fizeram ou visitaram nesse período de descanso, e, baseado nisso, partimos para o terceiro momento, que consistiu na elaboração de produções que envolvam todo esse contexto. Então cada criança pôde fazer a sua produção dentro dos seus limites e conhecimentos, uma vez que se trata de uma turma multisseriada onde há alunos alfabetizados e não alfabetizados, cabendo ao professor diferenciar as atividades para atender essa demanda de forma específica.

Para os alunos que ainda não dominam a leitura e escrita, oportunizou-se a realização de ilustrações que demonstrem esse momento e para aqueles alunos que dominam a leitura e escrita, foi sugerido uma produção textual ou elaboração de parágrafos atrelados a ilustrações que enriqueçam esses trabalhos.

Esse momento se deu interdisciplinarmente com o trabalho de artes plásticas onde algumas crianças preferiram o uso de massa de modelar para complementar a narrativa sobre os espaços visitados por eles (piscina, shopping, e até banho de chuva).

Após a realização dessas atividades, houve o momento de socialização individual das crianças para o grande grupo, onde cada criança ficou de pé diante da turma e



expressou verbalmente um pouco a respeito de sua produção, sabendo que esse momento permite que a criança desenvolva habilidades de diálogo. Esse momento permitiu também que o professor fizesse alguma colocação ou alguma interferência com perguntas pertinentes ao momento vivenciado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram satisfatórios, pois os alunos demonstraram êxito nas atividades propostas para cada série, que incluiu desde a participação em rodas de conversa, produção de frases, pequenos textos, textos com ilustrações e houve aqueles que apenas realizaram ilustrações, como também o manuseio de massinha de modelar para representar o contexto de vivência de suas férias escolares.

Foi perceptível que o primeiro dia de aula é um momento esperado por todos, principalmente porque eles podem socializar suas experiências. Esses momentos estimularam a empatia, pois percebeu-se o nervosismo para se expressarem diante da turma, o que os deixam ansiosos e eles mesmos se encorajam para se expressarem diante da turma. Esse momento foi muito enriquecedor e permitiu ao professor/mediador da turma fazer mediações orais, como também analisando as produções escritas e orientando sobre algumas necessidades de melhorias incluindo ortografia, pontuação e coerência textual.

Vale salientar os benefícios que uma classe multisseriada proporciona aos alunos, pois é um momento enriquecedor onde a heterogeneidade possibilita uma aprendizagem interativa, pois, um determinado conteúdo abordado para uma série, não se resume única e exclusiva a ela, mas abrange também a todas as outras séries conseqüentes e conseqüentemente a todos os alunos dessa turma (BALARDIM, 2020; SILVA, 2023).

Foi perceptível atitudes de reciprocidade entre os alunos, onde se ajudavam mutuamente. É interessante reforçar que apesar dessa turma conter alunos do 1º ao 4º ano, foi observado o interesse e autonomia de todos, cada um empolgado em fazer aquilo que lhe foi destinado e preocupados com a sua apresentação, dando o seu melhor, pois mesmo aqueles que ainda não dominam a escrita de frases ou textos deram o seu melhor nas ilustrações que resultou num belo e admirável trabalho.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios enfrentados em turmas multisseriadas, a leitura e a escrita são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e expressão dos alunos. A produção textual e socialização nessas turmas favorece a troca de saberes entre as diferentes faixas etárias e níveis de aprendizagem dos educandos. Dessa forma, o papel do educador é planejar diferentes estratégias que respeitem a diversidade numa classe heterogênea. Trabalhar a oralidade, e a valorização do pensamento crítico, muitas vezes expressos através de ilustrações significativas que retratam a criatividade dos educandos que ainda não dominam o processo de leitura e escrita convencional.

Portanto ao considerar as particularidades de turmas multisseriadas, torna-se essencial adotar práticas pedagógicas flexíveis que respeitem o ritmo de cada aluno, nesse contexto, a produção textual não se limita a escrita formal, mas se amplia desde a oralidade em rodas de conversas, ilustrações, registros coletivos, entre outras manifestações significativas. Valorizar essa variedade de produções é promover um ambiente inclusivo, onde todos os estudantes se reconhecem como autores e participantes ativos do próprio processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Mara Rita Duarte; OLIVEIRA, Nazareno do Socorro da Silva. *Classes multisseriadas: práticas, memórias e formação docente*. **Margens**, v. 9, n. 12, p. 224-238, maio, 2016. ISSN 1982-5374. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rmi.v9i12.3070>.

PINHEIRO, Moisaníel Oliveira (Org.). *Classes multisseriadas na educação do campo: características, verdades e resistências*. Porto Alegre, RS: **Editora Fi**, 2019. 135 p. ISBN 978-85-5696-746-6. Disponível em: [2021pack1022.pdf](#)

CASTRO, Éden Santos. *A classe multisseriada: um espaço de garantia de direito*. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ed. 12, Vol. 06, p. 44-59, dez. 2018. ISSN 2448-0959. Disponível em: [A Classe Multisseriada: Um Espaço De Garantia De Direito](#). Acesso em: 30 out. 25.

BALARDIM, Graziela. *O que são turmas multisseriadas e quais são os maiores desafios que elas apresentam*. **Blog ClipEscola**, 13 mar. 2020. Disponível em: <https://blog.clipescola.com/turmas-multisseriadas/>. Acesso em: 30 out. 25.

SILVA, Maria Mônica Rodrigues. *Turmas multisseriadas: desafios e a realidade da*



